

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



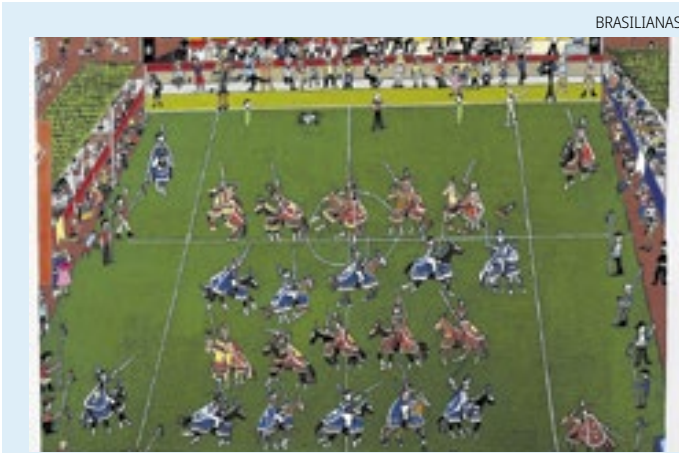
TONINHO TAVARES/AGÊNCIA BRASÍLIA

A população do DF teve crescimento de 0,44% em 2025

DF ultrapassa 3 milhões de pessoas; com Entorno, soma 4,8 milhões

O IBGE divulgou na última sexta-feira (28) as Estimativas da População 2026 e apontou que o Distrito Federal alcançou 3.009.996 habitantes, crescimento de 0,44% em relação ao ano anterior e manutenção de Brasília como a terceira capital mais populosa do país. O levantamento, com data de referência em 1º de julho, também evidencia o papel regional do DF ao detalhar a população da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, que reúne municípios de Goiás e Minas Gerais e soma 4.805.133 habitantes, a quarta maior concentração populacional do país. A RIDE cresceu 0,75% no período e reflete a influência exercida pela capital, cuja rede de serviços, empregos e infraestrutura atrai fluxos diários de moradores das cidades vizinhas.

No cenário das capitais, São Paulo e Rio de Janeiro seguem na liderança nacional, enquanto Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte completam as primeiras posições. Brasília aparece na décima primeira colocação no ranking de crescimento entre 2025 e 2026, em linha com o ritmo moderado observado desde o Censo 2022. Boa Vista lidera o período, com alta de 3,19%, e algumas capitais registraram redução populacional, como Salvador, Natal, Belém e Belo Horizonte.



BRASILIANAS

“As Cavalhadas no Cavalcadromo de Pirenópolis”

Fernanda Cordeiro destaca tradição no 3º EnanCO

A artista brasileira Fernanda Cordeiro integra a programação do 3º EnanCO, aberto no Museu de Arte de Goiânia, mostra que reúne mais de 80 artistas de diversas regiões e permanece em cartaz até 18 de outubro, com visitação gratuita. Única representante do DF, Fernanda exhibe a obra “As Cavalhadas no Cavalcadromo de Pirenópolis”, acrílica sobre tela que retrata uma das celebrações mais tradicionais do Centro-Oeste. A escolha do tema acompanha sua relação documental com a festa, que fotografa há anos e da qual coordena a Cavalhadinha, versão infantil da encenação. A presença no EnanCO ocorre após participação simultânea na 7ª edição do Festival Internacional de Arte Naïf, em Guarabira (PB), onde apresentou “Será Progresso ou Regresso?”, obra alinhada ao debate sobre aquecimento global. Desde 2018, Fernanda desenvolve produção marcada por temas rurais, tradições populares e personagens reais, trajetória que já lhe rendeu menção honrosa e presença em mostras em Brasília, Fortaleza e Goiânia.

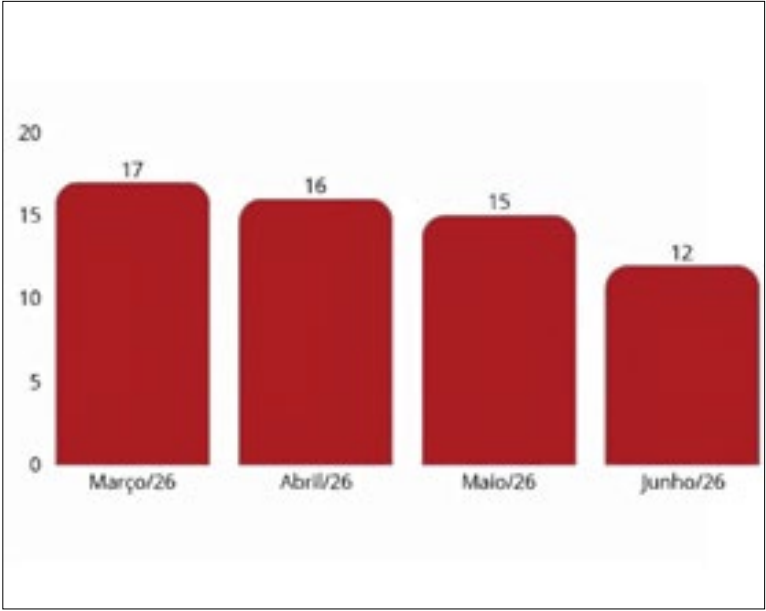
Mobilidade vira maior desafio no DF

A marca de 3 milhões de habitantes intensifica no DF um conjunto de demandas administrativas diretamente ligadas ao crescimento urbano, com destaque para a mobilidade, hoje o principal gargalo da estrutura pública. A frota em circulação, superior a dois milhões de veículos segundo o Detran-DF, coloca o DF entre as unidades com maior relação entre moradores e automóveis, o que amplia a saturação das vias de ligação e reforça a necessidade de sistemas de transporte de alta capacidade. O deslocamento pendular diário, concentrado nos eixos que conectam regiões administrativas ao Plano Piloto, exige expansão das linhas do Metrô-DF, implantação de corredores de BRT e revisão de faixas reversas. No campo orçamentário, as estimativas populacionais atualizadas orientam cálculos do Tribunal de Contas da União para repasses federais, o que demanda ajustes de custeio em áreas de alta pressão, como saúde e educação. A expansão urbana também requer atenção ao ordenamento territorial, com foco em regiões que concentram crescimento acelerado.

Jope Chaves lança EP sobre ancestralidade

O cantor, compositor e instrumentista Jope Chaves lançou no último sábado (29 de agosto), em Sobradinho, o repertório de seu primeiro EP autoral, apresentado ao público durante o Festival Raízes do Povo. O trabalho “Raízes do Povo: Caminhos da Alma Afro-Brasileira” reúne cinco faixas que percorrem ancestralidade, espiritualidade, memória e resistência.

Nascido e criado em Sobradinho, Jope construiu sua trajetória na cena cultural do Distrito Federal ao longo de 17 anos, com passagens por grupos como Musubi e Soul Mandinga e colaborações em projetos de diferentes vertentes da música brasileira. O EP reflete vivências de Jope como integrante das culturas populares e ogã do Candomblé Nagô-Vodum, referências que orientam sua compreensão sobre pertencimento e transmissão de saberes afro-brasileiros. As faixas incluem Ato de Fé, Raízes, Gira Mundo, Ponto de Luz e Maria, com arranjos que aproximam samba, ijexá, maracatu e soul. A produção musical é de Alberto Salgado, com participação de músicos do DF e direção compartilhada com a Machado Produção Cultural.



Ouvidoria reuniu relatos recebidos entre março e junho de 2026

MPDFT recebeu 60 denúncias contra forças de segurança

Abuso de autoridade, tortura e invasão de domicílio foram os temas mais citados

A Ouvidoria do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) registrou 60 manifestações no Canal de Combate à Violência Policial entre março e junho de 2026.

Abuso de autoridade, tortura e invasão de domicílio foram os temas mais frequentes no período analisado, de acordo com o relatório divulgado pela instituição.

O levantamento aponta que 30 registros envolveram a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf), enquanto 18 citaram a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Abuso de autoridade apareceu em 26 manifestações, o equivalente a 43,3% do total. Tortura foi citada em 12 casos, ou 20% do total, e invasão de domicílio em oito, com 13,3%. Houve ainda quatro relatos de lesão corporal e dois de letalidade policial.

Outros dois registros trataram de constrangimento ilegal, e seis foram classificados em outras categorias.

Os dados também incluem situações relacionadas ao sistema carcerário, que correspondem a 10% dos registros, além de ocorrências envolvendo força não identificada, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e o sistema socioeducativo.

O formulário online foi o principal meio usado para enviar manifestações ao canal, com 27 registros, ou 45% do total. Outros 25% dos relatos foram enviados de forma anônima ou sigilosa.

O número ficou próximo ao registrado no primeiro quadrimestre de funcionamento, quando foram contabilizadas 62 manifestações.

O documento, porém, informa que a série histórica ainda é pequena e não permite apontar tendências de análise a longo prazo.

Durante o período analisado, a Ouvidoria também realizou ações para divulgar o serviço e dialogar com outras instituições. Em 7 de maio, a iniciativa foi apresentada ao relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre execuções sumárias, extrajudiciais ou arbitrárias, Morris Tidball-Binz. Em 20 de maio, representantes da Ouvidoria se reuniram com integrantes da PMDF para explicar o funcionamento.

Criado pela Ouvidoria do MPDFT, o Canal recebe relatos sobre possíveis violações de direitos fundamentais ligadas à atuação de agentes de segurança pública.

As informações reunidas formam uma base histórica para o monitoramento contínuo dessas ocorrências.